

Pronomes

Pronome é a classe que **retoma** e **aponta**. Ele é o principal mecanismo de coesão do português — e por isso é a classe que mais aparece em questão de interpretação e a que mais rende na Competência 4 da redação.

Os tipos que importam

TIPO	EXEMPLOS	FUNÇÃO NO TEXTO
Pessoal reto	eu, tu, ele, nós	sujeito
Pessoal oblíquo	me, te, o, lhe, nos	complemento
Possessivo	meu, seu, nosso	indica posse
Demonstrativo	este, esse, aquele, isso	aponta no espaço, no tempo ou no texto
Relativo	que, o qual, cujo, onde	liga orações retomando um termo
Indefinido	algum, nenhum, todo, qualquer	generaliza
Interrogativo	que, quem, qual, quanto	pergunta

Demonstrativos: a regra que a prova cobra

- **Este / isto** — perto de quem fala; e, no texto, o que **vai ser dito**.
- **Esse / isso** — perto de quem ouve; e, no texto, o que **já foi dito**.

- **Aquele / aquilo** — longe dos dois; e, no texto, o mais distante entre dois mencionados.

A referência textual é o que cai: “Disse isso” retoma o que veio antes; “Digo isto:” anuncia o que vem depois.

Cujo: o pronome que quase ninguém usa certo

Cujo indica posse e concorda com o que é possuído, não com o possuidor. E nunca vem acompanhado de artigo.

CERTO E ERRADO

Certo: O autor **cujas** obras li é português.

Errado: O autor **cujo as** obras li é português.

Errado: O autor **que suas** obras li é português.

“Cujas” concorda com “obras” — o que é possuído. Usar “cujo” bem é um sinal de domínio que aparece imediatamente em redação.

Pronome relativo e o antecedente

Toda questão que pergunta “a que se refere o termo em destaque” é uma questão de pronome. A resposta é sempre o **antecedente** — o termo mais próximo que o pronome retoma.

Quando o antecedente está longe ou é ambíguo, o texto perde clareza. Em redação, isso custa em C4.

COMO O ENEM COBRA

Pronome é, junto de conjunção, o conteúdo gramatical que mais aparece na prova — porque é o que sustenta a coesão, e coesão é o que a prova de Linguagens mede.

A pergunta vem assim: “o termo **lhe** no segundo parágrafo retoma...”, ou “a substituição de **que** por **o qual** mantém a correção?”.

ONDE SE PERDE PONTO

Usar “onde” para o que não é lugar

“Onde” é pronome relativo de lugar físico. Para tempo ou situação, “em que”. “Uma época onde” é desvio.

Pôr artigo depois de “cujo”

“Cujo” já contém a ideia de posse e nunca admite artigo. “Cujo o” é sempre erro.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Este = o que vem. Esse = o que veio.
- Cujo concorda com o possuído e nunca leva artigo.
- Pronome é o motor da coesão — a classe que mais cai.